

FINANÇAS PÚBLICAS (RELATÓRIO COMPLEMENTAR) - VOL. 3

ESTUDOS TEMÁTICOS E SETORIAIS



**Prefeitura de
Fortaleza**
Instituto de Planejamento
de Fortaleza



FCPC
FUNDAÇÃO CEARENSE
DE PESQUISA E CULTURA



FORTALEZA2040

Fortaleza, Ceará
Julho de 2015

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE REFERENTE AO PROJETO FORTALEZA 2040
PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE PESQUISA “REGIÃO, COMPETITIVIDADE
E METRÓPOLE”, CADASTRADO EM 27.04.2015 NO DEPARTAMENTO DE TEORIA
ECONÔMICA(DTE) E DIRETORIA FEAAC (UFC)
PROCESSO 23067.007650/2015-00 (UFC)**

RELATÓRIO 03: FINANÇAS PÚBLICAS (Relatório Complementar)

Inez Silvia Batista Castro (Professora DTE/UFC)

Felipe de Sousa Bastos (Economista CAEN/UFC)

Fortaleza

JULHO/2015

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	O ISSQN COMO INDICADOR DE NOVAS ATIVIDADES ECONÔMICAS	3
3	A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE FORTALEZA EM 2014.....	4
4	A IMPORTÂNCIA DE ESTATÍSTICAS DE FINANÇAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO.....	8
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9
	APÊNDICE	10

1. Introdução

Este relatório 3, denominado complementar foi elaborado a partir de alguns temas suscitados ao longo do trabalho de pesquisa dos Relatórios 1 e 2 e não enquadrados no termo de referência inicial do Projeto.

Assim, o Relatório 3 está dividido em quatro tópicos, incluindo esta introdução. No segundo tópico é tratada a questão do ISSQN (imposto sobre serviços de qualquer natureza) como indicador de atividades econômicas na cidade. O terceiro tópico traz comentários sobre a execução orçamentária de Fortaleza – 2014. O quarto tópico aborda uma preocupação que povoou a mente dos pesquisadores de finanças públicas – a necessidade de indicadores voltados para o planejamento de longo prazo e para o desenvolvimento econômico.

2. O ISSQN como indicador de novas atividades econômicas

Para a análise do imposto sobre serviços de qualquer natureza, foram utilizados os dados fornecidos pela Secretaria de Finanças de Fortaleza (SEFIN).

Até o ano de 2011, as informações sobre o ISS eram registradas considerando a atividade principal da empresa recolhadora do imposto e, somente a partir de meados de 2012, passaram a ser contabilizadas as atividades de serviços efetivamente prestadas. Desta forma, serão analisados os dados qualitativos – da natureza do serviço prestado – dos anos de 2013 e 2014.

A SEFIN forneceu para 2013 e 2014, o valor do recolhimento do ISS consoante a CNAE (Classificação Nacional por Atividade Econômica). Estas informações, encontram-se, em estado bruto, em planilha de excel, no apêndice deste relatório.

Através dos dados descritos, buscou-se obter as principais atividades de serviços geradoras de ISS em Fortaleza. A ideia era captar o surgimento de novas atividades econômicas na cidade. Os resultados das cinquenta atividades de serviços com maior valor em 2013 e 2014 foram dispostos na Tabela 01 e 02 do apêndice.

A análise das Tabelas 1 e 2 revelou que o ISS da cidade é preponderantemente gerado por atividades tradicionais como administração pública em geral, bancos múltiplos, planos de saúde, construções de edifícios, hotéis e similares, manutenção e reparação de veículos, atividades de teleatendimento, atendimentos hospitalares, serviços educacionais (em diversas esferas – fundamental, superior, pós-graduação), consultoria empresarial, manutenção de redes de energia elétrica, coleta de resíduos não perigosos, transporte rodoviário de carga, locação de

mão-de-obra, seguros, agências de publicidade e cabelereiros. Dentre as cinquenta atividades mais representativas para a arrecadação do ISS, a que, provavelmente, não se destacava como tal há uma década é a fr tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem de internet.

3. A Execução Orçamentária de Fortaleza em 2014

No relatório 01, foram discutidos indicadores para as receitas correntes de Fortaleza. No relatório 02, foram abordadas as despesas consoante função, avaliando os gastos com pessoal, saúde e educação. Um aspecto que merece análise é a execução da despesa em Fortaleza, com ênfase nos órgãos da administração indireta. Para este fim, foram examinados os dados do Balanço Geral de Fortaleza 2014.

Em 2014, dos R\$ 5.414 milhões de despesas executadas em Fortaleza, R\$ 1.438.053.348,55, foram destinados à Administração Direta, sendo os órgãos com maior parcela do dispêndio: a Secretaria Municipal de Infraestrutura (18,69%); a Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (17,16%); a Secretaria Municipal de Finanças (8,15%); Recursos sob Supervisão da Secretaria Municipal de Finanças (7,82%); a Guarda Municipal de Fortaleza (6,37%) e a Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (5,09%). Tendo em vista que as despesas da Administração Direta correspondem a cerca de 27% das despesas totais, nenhuma destas rubricas ultrapassou, isoladamente, 5% das despesas totais.

A execução da despesa da Administração Indireta envolveu a maior parte das aplicações: 73% ou R\$ 3.976.904.697,48 (Tabela 1). As maiores despesas estiveram concentradas no Fundo Municipal de Educação e no Fundo Municipal de Saúde que representaram, 26,3% e 34,1% da execução da despesa da Administração Indireta, respectivamente. Estas cifras garantiram que os dispêndios com educação e saúde excedessem (quando considerado o percentual da receita líquida de impostos e transferências) o mínimo exigido legalmente.

Além disto, as despesas relacionadas ao Instituto de Previdência do Município – PREVIFOR (11,93%), Instituto Dr. José Frota – IJF (7,93%), Fundo Municipal de Limpeza Urbana (5,63%) somaram mais que 25% dos gastos da Administração Indireta e excederam, cada uma, 4% dos gastos da Administração (direta e indireta). Cada uma destas despesas, será analisada a seguir.

Tabela 1 – Execução da Despesa – Administração Indireta -2014

Administração Indireta	Valor	(%)
Câmara Municipal de Fortaleza	130.550.367,86	3,28
Autarquia de Regulação Fiscal. e Controle dos Serviços Púb. de San. Ambiental	4.610.433,76	0,12
Fundo Municipal de Juventude de Fortaleza	23.247.761,29	0,58
Fundo de Aperfeiçoamento da Procuradoria Geral do Município	184.352,54	0,00
Fundo Municipal de Defesa dos Direitos Difusos	830,36	0,00
Instituto de Planejamento de Fortaleza	4.956.833,42	0,12
Instituto Municipal de Pesquisas, Administração e Recursos Humanos	10.460.053,57	0,26
Instituto de Previdência do Município – PREVIFOR	474.414.194,43	11,93
Instituto de Previdência do Município - Saúde	107.924.489,26	2,71
Fundo Municipal de Educação	1.044.404.602,90	26,26
Instituto Dr. José Frota	315.330.607,82	7,93
Fundo Municipal de Saúde	1.357.471.577,76	34,13
Fundo de Cultura, Esporte e Turismo de Fortaleza	4.861.270,62	0,12
Fundo Municipal Desenvolvimento Socioeconômico	879.822,49	0,02
Fundo Municipal do Jovem Empreendedor	481.039,84	0,01
Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e Cidadania	92.876.277,89	2,34
Fundo de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza	24.008.296,82	0,60
Fundo Municipal de Limpeza e Urbanização	86.714.800,86	2,18
Instituto de Pesos e Medidas	13.423.589,58	0,34
Fundo de Defesa do Meio Ambiente	1.648.271,66	0,04
Fundo Municipal de Limpeza Urbana	223.837.022,30	5,63
Fundo Municipal de Assistência Social	28.533.302,10	0,72
Fundo da Criança e Família Cidadã	26.057.731,50	0,66
Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente	27.166,85	0,00
Total Geral	3.976.904.697,48	100,00

Fonte: GRPFOR-FC

O Instituto de Previdência do Município – PREVIFOR é o regime de Previdência dos Servidores do Município de Fortaleza, para o qual cada servidor contribui com onze por cento do total de seus vencimentos (exceto abonos não incorporáveis aos benefícios de aposentadoria) e o município, a Câmara Municipal, as autarquias, as fundações e demais órgãos contribuem com 22% de sua folha de pagamento.

O envelhecimento da população, em nível mundial, recomenda cautela na gestão de recursos para a aposentadoria. Segundo Demonstrativo de Resultado Atuarial datado de abril de 2009, relativo às informações até 31.12.2008, a situação do PREVIFOR é de déficit atuarial.

“Assim, na configuração da Avaliação Atuarial Oficial, registrada na posição de 31/12/2008, o Déficit Atuarial do IPM é de R\$ 4.266.808.651,94, tendo por principal causa a insuficiência das contribuições passadas, normais e suplementares, para a fundação dos créditos previdenciais já acumulados, relativos a todos os segurados e pensionistas vinculados ao IPM.

Quanto ao equilíbrio financeiro do IPM, as projeções atuariais indicam que, sob as hipóteses atuariais consideradas neste estudo, a partir do exercício financeiro de 2013 o Patrimônio Líquido do IPM torna-se negativo. Para cobrir as insuficiências aqui identificadas e evitar a entrada em insolvência do IPM, recomenda-se o equacionamento do Déficit Atuarial através de aportes periódicos do Ente Público, conforme disposto no item “IX - Plano de Amortização do Déficit Atuarial” deste Parecer.” (Demonstrativo de Resultados da Situação Atuarial 2009)

Cumprir investigar a atual situação do PREVIFOR (já que o último relatório atuarial disponível ao público é de 2009). É importante avaliar o montante e a extensão temporal de recursos que a Prefeitura Municipal de Fortaleza necessita para equacionar o plano atuarial de seus servidores. Como a previdência é uma questão de longo prazo, é possível que a demanda por recursos adicionais exceda os próximos 25 anos.

O Instituto Dr. José Frota tem sua origem ainda na década de 1930, muito embora, tenha recebido sua atual denominação e condição de Autarquia municipal, somente na década de 1970. Compreende uma área de 25.000 m², distribuídos em nove pavimentos. É considerado o maior hospital de urgência e emergência do Estado do Ceará, com 461 leitos e registrando, somente de maio a dezembro de 2013, mais de cinquenta mil atendimentos.

Parte destes atendimentos decorre de pacientes de emergência de municípios próximos que não possuem hospitais com especialidades. Desta maneira, uma forma de suprir o IJF de recursos seria aumentar os convênios/repasses do SUS com estes municípios e/ou Governo do Estado - já que seus residentes de fato, estão sendo atendidos em Fortaleza.

O reconhecimento de que o Hospital serve para todo o estado é patente pelo fato de sua ampliação para 667 leitos ser garantida com recursos do Governo Federal (50%), Estadual (30%) e Municipal (20%).

A tabela 2 acerca dos motivos de atendimento no IJF chama atenção para dois aspectos. O primeiro motivo de atendimento é queda (9.397) sendo seguido por acidente com motociclista (9.102 casos ou cerca de 17% do total) e atos de violência (agressão física, 2.377; perfuração com arma de fogo, 2.084; arma branca, 941 – somados 5.402 ocorrências).

Se forem analisados outros hospitais de emergência no Brasil, constatar-se-á a presença significativa de atendimentos a acidentados de motos. Na perspectiva de pensar vinte e cinco anos a frente, cumprir aos formuladores de política pública, buscar recursos para esta modalidade de serviço de saúde, tais como a criação de um imposto federal sobre a fabricação de motocicletas destinado a suprir os gastos hospitalares decorrentes deste tipo de acidente.

Tabela 2 – Instituto Dr. José Frota – Número de Atendimentos de Maio a Dezembro/2013

MOTIVO DE ATENDIMENTO	Número
Acidente com automóvel / microônibus (acidente de carro)	2.835
Acidente com caminhonete (pick up, perua, veraneio, furção)	184
Acidente com ciclista	1.136
Acidente com motociclista	9.102
Acidente com ônibus	67
Acidente com veículo de transporte pesado (caminhão, carreta, etc.). Exceto ônibus e microônibus	86
Acidente de transporte aéreo	10
Acidentes com animais e plantas venenosas	2.694
Acidentes com pedestre	3.207
Acidentes de transporte por água	14
Acidentes envolvendo animais	122
Agressão Física	2.377
Causas mal definidas e desconhecidas de mortalidade	218
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	99
Doenças de Aparelho Digestivo	597
Doenças do aparelho circulatório	678
Doenças do aparelho genito-urinário	231
Doenças do aparelho respiratório	595
Doenças do olho e anexos	174
Doenças do ouvido	759
Doenças do sangue	110
Doenças do sistema nervoso	696
Doenças do sistema osteomuscular e de tecido conjuntivo	767
Doenças endócrinas	32
Doenças infecciosas e parasitárias	62
Efeito da penetração de corpo estranho através de orifício natural	2.995
Exposição a corrente elétrica, radiação e temperaturas extremas do ambiente	98
Intoxicações Exógenas	692
Neoplasias / Tumores	33
Outros acidentes de transporte terrestre	81
Outros acidentes e violências	5.201
Outros riscos acidentais a respiração	62
Perfuração por Arma Branca	941
Perfuração por Arma de Fogo	2.084
Quedas	9.397
Queimaduras (inclui explosões)	1.764
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de lab não clas em outra parte	2.397

Transtornos mentais e comportamentais	38
Total	52.635

Fonte: Instituto Doutor José Frota

O Fundo Municipal de Limpeza Urbana corresponde a mais de 5% das despesas da administração indireta. Ao final do Relatório 01 há algumas sugestões para incrementar as receitas destinadas ao recolhimento de lixo de Fortaleza, inclusive incorporando a legislação válida a partir de 01.04.2015 da taxa de credenciamento e vistoria para transportes de resíduos sólidos.

4. A Importância de Estatísticas de Finanças Públicas para o Desenvolvimento

Por questões de natureza legal, com periodicidade regular, o setor público gera e disponibiliza estatísticas para a sociedade. Este não é um fato recente. Os impostos recolhidos são registrados desde o Brasil Colonial e é conhecido o fato que Celso Furtado estimou o PIB brasileiro, a partir destes dados.

A partir de 2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal permitiu que informações relevantes, tanto no que toca à despesa como às receitas dos municípios, estados e União fossem publicadas regularmente. A referida lei também foi importante por uniformizar as informações obrigatórias para as diferentes esferas de poder, permitindo assim, comparabilidade e continuidade temporal da análise. Assim, a referida lei aumentou a importância das Secretarias de Finanças Municipais e de Fazenda Estaduais como fornecedoras de dados que poderiam ser utilizados no planejamento da atuação do setor público.

No que toca aos dados de gastos e receitas agregados do município, as três visitas realizadas à Secretaria de Finanças do Município mostraram técnicos bem capacitados, articulados e capazes de fornecer estatísticas fidedignas, respeitando rigorosamente o sigilo fiscal.

Contudo, a participação em oito reuniões/palestras junto ao IPLANFOR, bem como a elaboração dos relatórios 01 e 02 desta pesquisa revelaram a necessidade de criação de um banco permanente de indicadores qualitativos e quantitativos, por região de administração da cidade e se possível, até mesmo por bairro.

Fortaleza é uma cidade heterogênea conforme disposto no Índice de Desenvolvimento Humano por Bairros, descrito na introdução do Relatório 1; dados do IDEB por escola também

mostram a desigualdade do desenvolvimento da educação fundamental da capital cearense; a distribuição espacial do recolhimento do IPTU revela concentração de riqueza e renda em bairros como Meireles e Aldeota.

Enfim, para que o gestor público possa focalizar sua ação é necessário que os técnicos responsáveis pelo planejamento municipal detenham informações especializadas de natureza quantitativa (gastos em reais) e qualitativa (resultado dos gastos em termos de avaliação de qualidade de educação, saúde, padrão de vida etc.).

Neste sentido, parece essencial, para que a cidade possa ter planejamento contínuo e voltado para o desenvolvimento, a contratação de economistas, estatísticos e urbanistas em caráter permanente no Iplanfor ou outro órgão voltado para este fim além da seleção das variáveis a serem monitoradas e demandadas, com periodicidade definida e com compromisso de resposta dos outros órgãos da gestão municipal.

5. Referências Bibliográficas

Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial – 2009 _ Prefeitura Municipal de Fortaleza – CNPJ 07954605000160 – Plano PREVIFOR. Disponível em: http://www1.previdencia.gov.br/sps/app/draa/draa_mostra.asp?tipo=1&codigo=16238&hddCNPJEnte=07954605000160. Acesso em: 06.07.2015.

Instituto Dr. José Frota. Estatísticas. Disponível em: <http://www.fortaleza.ce.gov.br/ijf/estatisticas>. Acesso em 03.07.2015.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS DE FORTALEZA – SITE. Relatório Técnico sobre a Prestação de Contas de Governo – Balanço Geral 2014. Acesso em: junho/2015.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS DE FORTALEZA – Consulta direta sobre ISSQN e resposta via e-mail.

Tabela 1 - Ranking dos Principais Ramos de Atividade em Termos de Contribuição para o ISS (2013)

Rk	CNAE	Descrição	R\$ (milhões)	Rk	CNAE	Descrição	R\$ (milhões)
1	84.11-6/00	Adm. Pública em geral	64,86	26	71.12-0/00	Serviços de engenharia	3,36
2	64.22-1/00	Bancos múltiplos, com carteira comercial	40,38	27	85.32-5/00	Educação superior - graduação e pós-graduação	3,19
3	65.50-2/00	Planos de saúde	33,37	28	84.24-8/00	Segurança e ordem pública	2,95
4	41.20-4/00	Construção de edifícios	18,53	29	49.30-2/01	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	2,91
5	55.10-8/01	Hotéis e similares	15,50	30	19.21-7/00	Fabricação de produtos do refino de petróleo	2,89
6	82.20-2/00	Ativ. de teleatendimento	13,40	31	66.22-3/00	Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde	2,66
7	45.20-0/01	Serv. de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	10,83	32	73.11-4/00	Agências de publicidade	2,65
8	86.10-1/01	Ativ. de atend. hospitalar, exceto pronto-socorro e unid. para atend. a urgências	9,06	33	80.11-1/01	Ativ. de vigilância e segurança privada	2,62
9	85.31-7/00	Educação superior - graduação	8,62	34	49.12-4/03	Transporte metroviário	2,58
10	71.20-1/00	Testes e análises técnicas	7,43	35	69.11-7/01	Serv. advocatícios	2,50
11	42.21-9/04	Construção de estações e redes de telecomunicações	7,31	36	84.30-2/00	Seguridade social obrigatória	2,48
12	70.20-4/00	Ativ. de consultoria em gestão empresarial	7,19	37	82.11-3/00	Serv. combinados de escritório e apoio administrativo	2,41
13	41.10-7/00	Incorporação de empreendimentos imobiliários	6,40	38	52.31-1/02	Operações de terminais	2,37
14	85.13-9/00	Ensino fundamental	5,74	39	82.30-0/01	Serv. de org. de feiras, congressos, exposições e festas	2,21
15	42.21-9/03	Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica	5,38	40	96.02-5/01	Cabeleireiros	2,20
16	69.12-5/00	Cartórios	5,33	41	78.20-5/00	Locação de mão-de-obra temporária	2,19
17	46.19-2/00	Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado	4,66	42	42.99-5/99	Outras obras de engenharia civil não especific. anteriormente	2,16
18	82.91-1/00	Atividades de cobranças e informações cadastrais	4,18	43	85.20-1/00	Ensino médio	2,14
19	38.11-4/00	Coleta de resíduos não-perigosos	4,12	44	69.20-6/01	Ativ. de contabilidade	2,12
20	68.22-6/00	Gestão e administração da propriedade imobiliária	4,05	45	62.02-3/00	Desen. e licenciamento de programas de computador customizáveis	2,11
21	62.09-1/00	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	3,96	46	82.99-7/99	Outras ativ. de serv. prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	2,07
22	52.39-7/00	Ativ. auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente	3,77	47	55.10-8/02	Apart-hotel (usado como hotel)	2,06
23	65.12-0/00	Seguros não-vida	3,64	48	64.36-1/00	Sociedades de crédito, financiamento e investimento - financeiras	2,03
24	86.10-1/02	Ativ. de Atendimento em Pronto-socorro e Unid. Hospitalares para Atend. a Urgências	3,51	49	63.11-9/00	Trat. de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	2,02
25	74.90-1/04	Ativ. de interm. e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários	3,51	50	52.11-7/99	Dep. de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	1,96

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da SEFIN.

Nota1: 55.10-8/01 é, na verdade, 55.10-8/0101. As duas últimas casas decimais foram excluídas para compatibilização com informações da CNAE 2.0.

Nota2: As duas últimas casas decimais foram excluídas de todos os códigos CNAE fornecidos pela Secretária de Finanças do município de Fortaleza.

Tabela 2 - *Ranking* dos Principais Ramos de Atividade em Termos de Contribuição para o ISS (2014)

<i>Rk</i>	CNAE	Descrição	R\$ (milhões)	<i>Rk</i>	CNAE	Descrição	R\$ (milhões)
1	84.11-6/00	Adm. Pública em Geral	75,42	26	86.10-1/02	Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências	4,19
2	64.22-1/00	Bancos múltiplos, com carteira comercial	42,08	27	84.30-2/00	Seguridade social obrigatória	3,53
3	65.50-2/00	Planos de saúde	38,52	28	73.11-4/00	Agências de publicidade	3,49
4	41.20-4/00	Construção de edifícios	20,36	29	80.11-1/01	Atividades de vigilância e segurança privada	3,39
5	82.20-2/00	Ativ. de teleatendimento	15,92	30	62.09-1/00	Suporte téc., manut. e outros serv. em tecnologia da informação	3,35
6	45.20-0/01	Serv. de man. e reparação mecânica de veículos automotores	12,53	31	52.39-7/00	Ativ. Auxil. dos transp. aquaviários não especificadas anteriormente	3,26
7	85.31-7/00	Educação superior - graduação	11,7	32	66.22-3/00	Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde	3,2
8	55.10-8/01	Hotéis e similares	11,1	33	82.11-3/00	Serv. combinados de escritório e apoio administrativo	3,09
9	86.10-1/01	Ativ. de atend. hospitalar, exceto pronto-socorro e unid. para atendimento a urgências	10,4	34	49.30-2/01	Transp. rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	3,03
10	70.20-4/00	Ativ. de consultoria em gestão empresarial	9,17	35	82.99-7/99	Outras ativ. de serv. prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	2,93
11	71.20-1/00	Testes e análises técnicas	8,23	36	68.22-6/00	Gestão e administração da propriedade imobiliária	2,84
12	85.13-9/00	Ensino fundamental	7,86	37	74.90-1/04	Ativ. de intermediação e agenc. de serv. e negócios em geral, exceto imobiliários	2,79
13	55.10-8/01	Hotéis	7,54	38	84.24-8/00	Segurança e ordem pública	2,62
14	42.21-9/04	Construção de estações e redes de telecomunicações	7,22	39	78.20-5/00	Locação de mão-de-obra temporária	2,51
15	69.12-5/00	Cartórios	6,25	40	69.20-6/01	Atividades de contabilidade	2,49
16	41.10-7/00	Incorporação de empreendimentos imobiliários	5,05	41	42.11-1/01	Construção de rodovias e ferrovias	2,49
17	93.19-1/99	Outras ativ. esportivas não especificadas anteriormente	5,02	42	69.11-7/01	Serviços advocatícios	2,47
18	46.19-2/00	Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado	4,88	43	96.02-5/01	Cabeleireiros	2,45
19	42.21-9/03	Man. de redes de distribuição de energia elétrica	4,72	44	64.36-1/00	Sociedades de crédito, financiamento e investimento - financeiras	2,44
20	64.62-0/00	<i>Holdings</i> de instituições não-financeiras	4,69	45	82.30-0/01	Serv. de organização de feiras, congressos, exposições e festas	2,41
21	38.11-4/00	Coleta de resíduos não-perigosos	4,45	46	49.12-4/03	Transporte metroviário	2,4
22	65.12-0/00	Seguros não-vida	4,27	47	19.21-7/00	Fab. de produtos do refino de petróleo	2,33
23	85.32-5/00	Educação superior - graduação e pós-graduação	4,25	48	55.10-8/02	Apart-hotel (usado como hotel)	2,33
24	71.12-0/00	Serviços de engenharia	4,2	49	63.11-9/00	Trat. de dados, provedores de serv. de aplicação e serv. de hospedagem na internet	2,3

25	82.91-1/00	Ativ. de cobranças e informações cadastrais	4,2	50	52.11-7/99	Dep. de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	2,26
----	------------	---	-----	----	------------	--	------

Fonte: Elaboração Própria a partir de dados da SEFIN.

Nota1: 55.10-8/01 é, na verdade, 55.10-8/0101. As duas últimas casas foram excluídas para compatibilização com informações da CNAE 2.0.

Nota2: As duas últimas casas decimais foram excluídas de todos os códigos CNAE fornecidos pela Secretária de Finanças do município de Fortaleza.